



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2023

SUMÁRIO:

NUMERAÇÃO CORRESPONDENTE À PÁGINA

03	Quem somos
04	Palavra da diretoria
05	Nossa atuação
06	Dados de 2023
08	Aferição da reincidência criminal 2015 a 2022
10	Iniciativas em destaque e aprendizados
11	Iniciativas em destaque e aprendizados + Depoimentos
12	Depoimentos
14	Apoie essa causa
16	Olhando para a frente + Agradecimentos + Projetos 2023
17	Projetos em fotos
20	Balanço patrimonial e financeiro
22	Quadro de apoiadores
23	Conselho e equipe

As fotos sem legenda de créditos ao longo desta publicação são de domínio público, adquiridas legalmente em bancos de imagem, fazem parte do acervo do Instituto Ação Pela Paz ou foram cedidas por parceiros. Quanto aos depoimentos, o texto de Maurício Cardenete foi gentilmente cedido para este relatório em 2024; o trecho de Bruno Garfinkel foi escrito especialmente para este material em 2024; a citação de Drauzio Varella foi retirada de uma entrevista para o vídeo institucional do Ação Pela Paz em 2017; a fala de Eduardo Lyra foi extraída de uma entrevista para o podcast 'Olhar Mais de Perto', do Ação Pela Paz, em 2021; e a declaração de Dyogo Oliveira foi concedida de forma exclusiva para este documento em 2024.

EXPEDIENTE

Textos, revisão de escopo e aprovação:

Solange Senese

Foto de capa:

Shutterstock

Diagramação, conceito, textos, revisão e edição:

Marcos Ferreira

Depoimentos:

Captados em entrevistas e / ou relatos

Textos adicionais (projetos):

Daniella Reina

Pesquisa de dados:

Kaio Nunes, Rosileia Dias e Daniella Reina

QUEM SOMOS

O **INSTITUTO AÇÃO PELA PAZ** nasceu e vive dos encontros, diálogos e união entre pessoas e instituições interessadas na busca de soluções para diminuir a reincidência criminal.

MISSÃO: Apoiar o Poder Público e a sociedade civil em iniciativas que contribuam para a redução da reincidência criminal.

VISÃO: Tornar-se referência em apoio e construção de soluções para a recuperação da pessoa privada de liberdade e egressa prisional.

VALORES:

Transparência
Ética
Responsabilidade
Respeito
Amor ao Próximo

BENEFICIÁRIOS:

- Egressos
- Reeducação
- Familiares
- Servidores
- Voluntários

palavra da diretoria

O **Instituto Ação Pela Paz** tem como missão apoiar o Poder Público e a sociedade civil em iniciativas que possam impactar na *redução da reincidência criminal* no Brasil.

Compreendemos que as mudanças efetivas ocorrem no nível do sistema. Assim, atuamos como catalisadores dessas mudanças, unindo parceiros que corajosamente identificam e experimentam soluções inovadoras dentro das unidades prisionais ou fora delas.

Somos guiados pela participação, responsabilidade e aprendizados contínuos para este tema complexo, que exige uma resposta urgente de todos que possam contribuir.

Em **2023**, apoiamos **198 projetos**, sendo a maioria deles, *160*, de *natureza psicossocial*. Desde **2015**, apoiamos **652 iniciativas** que **atenderam quase 30 mil** pessoas privadas de liberdade ou egressas do sistema prisional, sendo que, do total aferido, **84,49%** *não retornaram às prisões devido à prática de novos crimes*.

Há muito a ser feito, mas os bons resultados e o ânimo dos parceiros nos impulsionam a ampliar o alcance do que temos realizado. Unidos pela paz, cada segmento identifica seu espaço de contribuição, visando a construção de um país mais seguro.

Participe, afinal, “**A Paz de Todos é a Sua Paz**”!

Jayme Brasil Garfinkel, Solange Rosalem Senese, Rafael Generoso e Claudio Romagnolo



ESG:
Environmental,
social and corporate
governance



ODS:
Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



ONU:
Organização
das Nações
Unidas

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



Atacando fatores que predisõem a criminalidade com *qualificação profissional e geração de renda* para pessoas privadas de liberdade e população egressa do sistema prisional.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Moralizando o tema perante a sociedade, ampliando oportunidades concretas para *inclusão social, elevação da escolaridade, atendimento psicossocial e acesso aos programas sociais*.

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Conscientizando a sociedade sobre direitos e deveres em relação ao tema, *aferindo o impacto* das iniciativas na reincidência criminal e promovendo a *Teoria da Mudança*.

3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



Proporcionando apoio psicossocial e ofertando ações na melhoria do sentimento de bem-estar, *viabilizando ferramentas de promoção à saúde* aos atendidos.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Apoiando iniciativas preocupadas com o consumo e produção responsável, dentro de *um ciclo sustentável*, fazendo o uso do reaproveitamento de resíduos.

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Unindo parceiros e investidores na viabilização de projetos, atuando com os *Poderes Judiciário e Executivo*, junto à organizações sociais com foco na redução da reincidência criminal.

dados de 2023

16.744 PARTICIPANTES

nos projetos apoiados, sendo:

14.837 pessoas privadas de liberdade e;
1.924 egressos do sistema prisional.

Do total, 17 pessoas participaram tanto como reeducandos, quanto na condição de egressos.

R\$ 2.037.545,55 INVESTIDOS

em **198 edições de projetos** ao longo do ano de 2023.

188 desses projetos foram para pessoas em privação de liberdade e **10** deles tiveram egressos do sistema prisional como público-alvo.

projetos por estados:

183 em São Paulo;
6 no Mato Grosso;
3 no Paraná;
2 em Minas Gerais;
2 no Mato Grosso do Sul;
1 no Distrito Federal e;
1 no Pernambuco.

Veja detalhamento na página 16



participantes por gênero

Reeducandos (as):

13.516 masculino
1.271 feminino
50 pessoas trans

Egressos (as)

1.525 masculino
389 feminino
10 pessoas trans



vagas de trabalho abertas

Em SP, PE, MG e DF:

524 vagas abertas que geraram renda, ofertadas por **82** empresas

Veja detalhamento na página 10

Os projetos para unidades prisionais tiveram investimento de **R\$ 354.902,18**, sendo **R\$ 43.901,24** oriundos de verba pública. Para o atendimento a pessoas egressas prisionais, o valor aplicado em projetos foi de **R\$ 903.716,15**, além **R\$ 778.927,38** dedicados a ações de sistematização e disseminação de conhecimento, por meio dos projetos “Fortalecimento da FBAC”, “De Quebrada em Quebrada - Desenvolvendo Gente” e “Ressocializa”.

A **primeira assistência** é centrada no objetivo geral do projeto; entretanto, as iniciativas apresentam mais de uma finalidade. Por esse motivo, incluímos a **segunda assistência**, trazendo o objetivo secundário da ação.

primeira assistência

-  **160:** Atendimento Psicossocial *
-  **14:** Profissionalizante
-  **8:** Educação
-  **6:** Esporte
-  **6:** Geração de Renda
-  **3:** Cultura
-  **1:** Apoio à Sociedade Civil

194 voluntários atuaram em projetos terapêuticos ou profissionalizantes:

“Reflexões do Cotidiano”; “Escuta Ativa”; “Ressignificar”; “Diálogos de Acolhimento e Ressocialização”, “Paz no Coração, Liberdade na Prisão”; “Curso de Educação Para a Paz”; “Arte do Corte” e “Associação Nova Rota”.

60 estagiários de cursos de psicologia se empenharam nos projetos “Escuta Ativa”, “Ressignificar” e “Diálogos de Acolhimento”, realizados por meio de parcerias com instituições de ensino superior.

segunda assistência

-  **147:** Educação
-  **27:** Atendimento Psicossocial
-  **14:** Cultura
-  **8:** Esporte
-  **1:** Geração de Renda
-  **1:** Apoio à Sociedade Civil

* A diminuição do estresse, da ansiedade e o aumento dos vínculos familiares foram indicadores que se sobressaíram em projetos psicossociais.

Desde **2015** foram realizadas **652** edições de projetos em **12** estados (AL, DF, MA, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RO, SP), atingindo quase **30 mil** participantes + **1** de alcance nacional.

aferição da **reincidência criminal**

beneficiários de SP | 2015 a 2022

Desde a criação do SEMEAR*, **14.899** participantes de projetos tiveram a aferição realizada. **4.243** continuam presos e **29** faleceram.

10.627

deixaram os estabelecimentos prisionais.

84,49%

NÃO REINCIDIRAM,

o equivalente a **8.979** pessoas.

15,508% (1.648 pessoas) reincidiram ao crime, sendo que **506** delas já deixaram os presídios e não retornaram até a data desta pesquisa (realizada entre os meses de setembro de 2023 e abril de 2024).

Outros **2.074** participantes não puderam ser aferidos devido a inconsistências nos dados ou à falta de matrícula na base do Departamento de Tecnologia da Informação - DTI (como nas situações dos condenados em Regime Aberto que não passaram pela SAP). Estamos trabalhando junto ao TJSP para averiguar estes casos.

Dos que continuam presos, **3.535** são homens e **708** mulheres. Em relação aos falecidos, **23** eram do sexo masculino e **6** do feminino.



Percentual de recuperação por **assistência**:

91% cultura
87% psicossocial
84% geração de renda
79% educação
77% esporte
71% qualificação profissional



Índice de recuperação por **projeto** (amostra):

95%: Música
96%: Escuta Ativa
87%: Recomeçar e Resposta
90%: Inclusão Digital
85%: Jogos Cooperativos
87%: Corte de Cabelo



Do total aferido, **79,52%** são do sexo masculino e **20,48%** do feminino.

Das mulheres aferidas, **94,3%** não reincidiram. Do total de homens avaliados, **81,7%** não retornaram ao cárcere.

* O **SEMEAR** (Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando) foi criado em 2014 por meio do provimento da **Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo** e tem como parceiros a **Secretaria Estadual da Administração Penitenciária** e o **Instituto Ação Pela Paz**. O programa busca maior efetividade na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.

Aferir a reincidência criminal vai além da obtenção de um índice. Combinada com dados consistentes, metodologia adequada e análise apurada, ela possibilita **o levantamento e comprovação de hipóteses e conhecimentos** que podem oferecer subsídios para direcionar políticas assertivas em relação ao tema.

Desde 2014, o Tribunal de Justiça de São Paulo tem promovido um programa inovador, no qual o indicador principal é o **impacto sobre a reincidência criminal** do público assistido pelos projetos oferecidos. Trata-se do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**, que conta com a participação da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e do Instituto Ação Pela Paz por meio de um termo de cooperação técnica.

Baseado na teoria da mudança, o SEMEAR promove o *engajamento de várias pessoas e organizações*, colocando a **intervenção com o público-alvo no centro das soluções**.

Desde então, aprimorar a realização da aferição da reincidência criminal tem sido a meta diária para os envolvidos. Sem um sistema nacional integrado para captar, monitorar e analisar informações relacionadas à pessoa privada de liberdade e egressa prisional, a tarefa ainda é lenta e imprecisa, porque nem sequer trabalhamos com grupos de controle. No entanto, *o ânimo dos parceiros e os resultados positivos nos motivam* a desenvolver mecanismos para aprimorar e rotinizar essa prática, atribuindo-lhe valor e gerando a cultura da avaliação, aprendizado e melhorias.

Destacamos que no estado do **Mato Grosso**, sob liderança da Dra. Josane Carvalho, Promotora de Justiça do Ministério Público, foi realizada a aferição do projeto “Reconstruindo Sonhos”, no qual **95%** dos beneficiários não retornaram à prisão.

Agradecemos aos nossos parceiros e representantes dos **Tribunais de Justiça**, das **Secretarias Estaduais de Administração Penitenciária**, **Ministério Público**, **OAB**, **Funap** e tantos outros que motivam suas equipes nessa empreitada.

Homenageamos a todos e destacamos aqueles que colocaram a “mão na massa”: *Adriana Langone Ferme Felix Sobral* (Diretora Técnica III do Departamento de Tecnologia da Informação da SAP), *Amanda Freire de Amorim* (Assistente Ministerial – Psicóloga do Núcleo de Serviço Social e Psicologia do Ministério Público do Mato Grosso), *Ana Carolina de Lima Cordeiro* (Agente Técnico de Assistência à Saúde da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste de São Paulo da SAP), *Daniella Reina* (Coordenadora de Projetos do Instituto Ação Pela Paz), *Fernando Gonçalves Pedro* (Diretor do Centro de Ressocialização de Limeira), *Graciela Minozzi Correa Lima de Miranda* (Diretora Técnica II do Centro Técnico de Sistema do Departamento de Tecnologia da Informação da SAP), *Lidia Mara de Oliveira Firminio* (Assessora Técnica II do Centro Técnico de Sistema do Departamento de Tecnologia da Informação da SAP), *Rosileia Dias Pereira* (Responsável pelo Departamento Financeiro e Administrativo do Instituto Ação Pela Paz) e *Waldicele Maria de Arruda Duarte* (Policia Penal atuante no MPMT).

Agradecimentos especiais: *Desembargador Luiz Antonio Cardoso* (Coordenador da 3ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Gestor do Programa SEMEAR), *Marcello Streifinger* (Secretário da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo), *Renata Amadio* (Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais do Tribunal de Justiça de São Paulo), *Dr. Jean Ulisses Carlucci* (Coordenador de Unidades Prisionais da Região Noroeste da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo), *Dr. Carlos Alberto Ferreira de Souza* (ex-Coordenador de Unidades Prisionais da Região Noroeste da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo), *Dr. Luiz Fernando Boteon* (Coordenador de Unidades Prisionais da Região Central da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo), *Dr. Antônio José de Almeida* (Coordenador de Unidades Prisionais da Região Metropolitana da Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo), *Dra. Carolina Passos Branquinho Maracajá* (Coordenadora de Reintegração Social da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo), *Dra. Josane Carvalho* (Promotora de Justiça do Estado do Mato Grosso), *Dra. Jiskia Sandri Trentin* (Promotora de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul), *Janser Ricardo Gonçalves* (Diretor do Grupo Regional de Ações de Trabalho e Educação da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste de São Paulo da SAP), *Bruno Corrêa Múfalo* (Diretor do Grupo Regional de Ações de Trabalho e Educação da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central de São Paulo da SAP), *Claudio Nachibal Junior* (Diretor do Grupo Regional de Ações de Trabalho e Educação da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo da SAP), *Diego Ferracini Lacerda* (Diretor Técnico III do GCAE (Grupo de Capacitação, Aperfeiçoamento e Empregabilidade da SAP) e a todos os *diretores de unidades prisionais* envolvidas neste trabalho.

programa
semeear



iniciativas em destaque e aprendizados

No contexto das *unidades prisionais*, os **projetos psicossociais**, como "Paz No Coração, Liberdade na Prisão" e "Curso de Educação para a Paz", foram amplamente replicados nas unidades e possibilitaram a participação de voluntários, envolvendo a sociedade civil na compreensão da importância dessas iniciativas. Tais programas trouxeram resultados significativos para os participantes.

Por meio de pesquisas, ao final de cada projeto, **93%** mencionaram que *ressignificaram seus pensamentos*, **86%** sentiram melhora no convívio dentro da unidade prisional e **91%** demonstraram *motivação para reescreverem novas histórias pós-liberdade*. **91%** também manifestaram o desejo de que seus colegas de cela participassem desses projetos e tivessem a oportunidade de vivenciar as ações. Diretores das unidades prisionais mencionaram ainda a *diminuição das faltas disciplinares*.

Em 2023, os projetos em **colaboração com faculdades de psicologia** foram expandidos, permitindo a oferta de encontros temáticos supervisionados por psicólogos. Essa ampliação não gerou apenas bons resultados para os reeducandos. Um levantamento mostrou que **95%** dos estudantes se sensibilizaram para a importância de oferecer oportunidades às pessoas presas, para que elas possuam mais recursos para tomar decisões ao retornarem à sociedade.

No campo do *apoio aos egressos*, a "**Associação Nova Rota**", que acompanha e fornece bolsas de estudos a esse público, manteve a qualidade do serviço oferecido aos participantes, incluindo apoio alimentar e acompanhamento psicológico. Em 2023, **19** pessoas ingressaram em **cursos de nível técnico e superior** nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

O projeto "**De Quebrada em Quebrada - Desenvolvendo Gente**", conduzido pelo Instituto Recomeçar e monitorado pelo Ação Pela Paz, com apoio da Porticus, visa capacitar lideranças já presentes nas comunidades brasileiras para lidar com questões relacionadas aos egressos do sistema prisional. Durante essa formação, é elaborado um plano de ação para criar mecanismos que auxiliem os egressos ao retornarem às suas localidades de origem e reescreverem suas histórias.

empregabilidade e educação para o egresso*:

Recomeçar (SP, DF e PE):

1.084 egressos desenvolvidos
256 vagas de geração de renda ocupadas

ResponSA (SP):

399 egressos desenvolvidos
132 vagas de geração de renda ocupadas

Egresso apoiando Egresso (SP):

84 egressos desenvolvidos
39 gerando renda

Seguindo em Frente (MG):

102 egressos desenvolvidos
97 vagas de geração de renda ocupadas

Ao todo foram **524** vagas de trabalhos abertas para egressos, sendo **261** delas no estado de **SP**, geradas por **68** empresas,

+ 107 no PE, **97** em MG e **59** no DF ofertadas por **14** corporações (incluindo vagas via LEP).

Do total de vagas, **87** foram freelancer, sendo **63** via Recomeçar e **24** intermediadas pelo ResponSA.

Associação Nova Rota (SP e RJ):

19 egressos receberam bolsas de estudos para cursos de nível técnico e superior. O projeto contou também com **44** voluntários.

* Vagas CLT, PJ fixa, cooperativada, LEP e freelancer

Durante o ano de 2023, o Ação Pela Paz organizou três encontros de um **Grupo de Trabalho** focado em ideias e soluções para *reduzir a reincidência criminal e promover a empregabilidade das pessoas que saíram do sistema prisional*. Com a participação de representantes de empresas, estabelecimentos penais, universidades, sociedade civil e proponentes de projetos, o coletivo identificou as necessidades para alcançar resultados mais efetivos.

Alguns dos pontos destacados incluem: a importância de fortalecer os laços familiares, a necessidade de implementar ações básicas com pessoas em privação de liberdade (como promover o *autoconhecimento*, abordar os fatores que influenciam as decisões e fornecer novas referências comportamentais para substituir valores que levam a comportamentos criminosos), o engajamento das empresas na causa (com ênfase no monitoramento próximo dos empregados com apoio de um programa especializado), um acompanhamento mais eficaz dos egressos que aguardam vagas de emprego e não reincidiram, além da relevância da formação dos Conselhos da Comunidade.

O projeto de **fortalecimento da FBAC** (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados) para a consolidação e expansão das APACs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), com o apoio da Porticus, está em sua segunda etapa. Seu objetivo é fortalecer os pilares da FBAC para que possam apoiar a expansão e consolidação das unidades das APACs, trabalhando em quatro eixos:

- Eixo 1 – Área acadêmica;
- Eixo 2 – Capacitação de colaboradores e recuperandos;
- Eixo 3 – Implantação e expansão de APACs no Brasil;
- Eixo 4 – Comunicação social e marketing.

A última avaliação da reincidência das APACs, publicada em 2021 (com dados de 2014 e 2015), demonstrou que **86%** dos beneficiários não retornaram à prisão.



Foto: acervo pessoal

*"Os projetos de voluntariado no sistema prisional, apoiados pelo Ação Pela Paz, desempenham um papel crucial na reintegração social dos reeducandos. Através do acesso à psicoeducação e de intervenções em psicologia grupal, nossa iniciativa não apenas promove a esperança, mas também oferece ferramentas para uma nova vida. **A presença da psicologia é fundamental**, pois ajuda a processar traumas, incentivar o desenvolvimento pessoal e fortalecer a capacidade de enfrentar as memórias do passado e os desafios do futuro. Esta abordagem não só beneficia os indivíduos assistidos, mas também contribui para uma sociedade mais justa e segura, destacando a importância de enxergar além das grades e reconhecer o potencial humano em todos nós."*

MAURÍCIO CARDENETE, psicólogo e docente do ensino superior, atualmente graduando em filosofia. Ele é coidealizador do projeto "Semeando Sonhos" e supervisor dos voluntários do projeto "Diálogos de Acolhimento".

"As empresas podem contribuir para as mudanças que queremos ver acontecer na sociedade. Apoiar o Instituto Ação Pela Paz é investir em um futuro mais seguro para as próximas gerações. É uma organização com um grande potencial transformador, que nos ajuda a cumprir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Seus projetos, focados na inclusão social de egressos prisionais, demonstram o impacto positivo na redução da reincidência criminal. Atualmente, mais de 84% do público atendido por suas iniciativas se recupera, o que demonstra o retorno do investimento que é realizado pelos apoiadores."

BRUNO GARFINKEL, presidente do Conselho de Administração da Porto, empresa apoiadora do Ação Pela Paz desde a sua fundação.



Foto: divulgação / Porto



Foto: Lucas Lima/UOL

"Quais são os fatores de risco para a violência que são muito bem estudados cientificamente? Um, a criança que é maltratada na primeira infância, que sofre abuso, violência física ou é privada de afeto; segundo, os adolescentes que são criados sem limites, em lares desfeitos, com famílias problemáticas e acabam sem supervisão adequada; terceiro, a convivência com pares envolvidos com a violência. Se considerarmos essas três condições, um grande número de crianças, especialmente na periferia, vive nessas circunstâncias. O encarceramento é necessário para aqueles que praticam violência contra a sociedade, mas não é a solução definitiva. Precisamos melhorar as condições das pessoas que vivem na periferia ou enfrentar corajosamente o problema da gravidez na adolescência, que muitas vezes é negligenciado."

DRAUZIO VARELLA, médico, cientista e escritor brasileiro. Atuou em unidades prisionais e é apoiador do Ação Pela Paz desde a sua fundação.

"O grande desafio dos empreendedores sociais é ter uma visão sistêmica do problema.

Por exemplo, se o seu objetivo é promover a inclusão social do egresso, conseguir um emprego e inseri-lo no mercado de trabalho é apenas uma parte da solução. O desafio mais significativo ocorre antes disso, que é o acolhimento. Lidar com situações em que a pessoa não possui mais documentos como RG, CPF, título de eleitor e precisa ser reintegrada à sociedade é complexo. É necessário contar com uma equipe técnica, como a do Leonardo Precioso (do Instituto Recomeçar, organização mantida com o apoio do Ação Pela Paz), composta por psicólogos, assistentes sociais, mas também uma equipe humana e competente, comprometida com metas e com um grande sonho. É fundamental trabalhar em rede com outros parceiros que possam fornecer o apoio que nós, por nós mesmos, não conseguimos."

EDUARDO LYRA, fundador e CEO da Rede Gerando Falcões, parceira do Ação Pela Paz.



Foto: Ricardo Dangelo

Foto: Alessandro Mendes



*"A Confederação é parceira do Instituto Ação Pela Paz, desde a sua fundação, por estarmos alinhados nos seus objetivos e valores. O Instituto promove a ressocialização e a redução da reincidência criminal, e nós, CNseg, promovemos a inclusão social e a proteção de vida e patrimônio por meio da disseminação da cultura de seguros no Brasil. Também fomentamos a educação financeira, auxiliando a população na construção de seu patrimônio ao passo que a organização tem foco na educação profissional buscando a geração de renda para o egresso prisional. **Seguros e Segurança geram um ciclo virtuoso** proporcionando uma sociedade mais protegida e um país mais forte."*

DYOGO OLIVEIRA, presidente da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras), associada fundadora, parceira e doadora do Ação Pela Paz desde 2015, e Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (entre 2016 e 2018).

Seja um **DOADOR** e contribua para uma sociedade mais segura!

“ Eu consegui meu emprego. É tão difícil, especialmente para nós, egressos. Só tenho a agradecer ao Ação Pela Paz. **Quero falar para todo mundo acreditar.** Eu estou colhendo os meus frutos. Não deixem passar essa oportunidade”.

Esdras é um egresso que participou do programa de formação do Instituto Recomeçar, uma organização apoiada pelo Ação Pela Paz. Atualmente, ele é **funcionário da rede de restaurantes Mania de Churrasco.**

ACOMPANHE TODAS AS
NOSSAS AÇÕES!
www.acaopelapaz.org.br



Sua ajuda possibilitará a ampliação dos projetos do Ação Pela Paz para outros pontos do Brasil.

Você pode nos apoiar com contribuições financeiras em dinheiro, PIX, incentivos fiscais ou com equipamentos e insumos, como notebooks, aparelhos de TV, instrumentos musicais, artigos esportivos, entre outros!

Entre em contato pelo nosso e-mail: contato@acaopelapaz.org.br e manifeste seu interesse e modo de participar.

Olhando para frente,

por Solange Senese (diretora executiva)

Somos pragmáticos e concentramos nossa força proporcionando intervenções concretas junto às pessoas privadas de liberdade e às egressas do sistema prisional, visando a redução da reincidência criminal no Brasil.

Atuamos de modo apartidário e nossos parceiros são os responsáveis por mobilizar a transformação que buscamos. A proximidade com as soluções tem ampliado nossa percepção de que toda a sociedade está inserida num processo de recuperação e que essa ocorre quando há união de todos, num movimento lento e sistêmico.

Embora o caminho a percorrer seja grande, trabalhar com indicadores qualitativos e promover a aferição da reincidência criminal torna tudo ainda mais animador.

Em 2024, continuaremos com agendas de expansão porque queremos atender aos estados que procuram nosso apoio (*até o fechamento deste relatório, em abril, já foram aprovados mais de 190 projetos, quase o total de realizados em todo o ano de 2023*).

Para isso, iniciamos um movimento para engajar todos que possam contribuir de algum modo.

Venham, juntos produzimos a paz!

O presidente e diretoria do Instituto Ação Pela Paz agradecem a dedicação dos **CONSELHEIROS** e da **EQUIPE**. Obrigado também à consultora e psicóloga organizacional **SONIA RICA** pelo trabalho voluntário desenvolvido junto ao time.

198 edições de projetos em 2023:

188 edições de projetos para unidades prisionais

Apoio Psicossocial: encontros temáticos	49	SP
Curso de Cabeleireiro	5	SP
Curso de Educação Para a Paz (1ª edição 2023)	41	SP, MG
Demais Cursos Profissionalizantes *	13	SP, MS
Fortalecimento da FBAC **	1	MG
Futsal	6	SP
Horta Comunitária	1	SP
Inclusão Digital	3	SP

10 edições de projetos para as pessoas egressas

Curso de Lavagem a Seco	1	SP
De Quebrada em Quebrada – Desenvolvendo Gente	1	SP
Nova Rota	1	SP, RJ

Moda Para Todas	1	SP
Música	12	SP, PR
Paz no Coração, Liberdade Na Prisão	32	SP, MS
Projetos de Orientação ao Reeducando	4	SP
Reconstruindo Sonhos	6	MT
Semeando Sonhos	3	SP
Teatro Terapêutico	1	SP
Oficina de Jogos (Xadrez, Dama e Dominó)	10	SP

Egresso Apoiando Egresso	1	SP
Recomeçar	5	SP, DF, PE
Recriar e Inserir – Responsa	1	SP

* Manicure, Panificação e Alvenaria

** Para Consolidação e Expansão de APACs (2ª etapa)

- 1 | Paz no Coração, Liberdade na Prisão aplicado com o MOVI O Bem, em SP
- 2 | Egresso Apoiando Egresso, em SP
- 3 | Reflexões Sobre o Cotidiano no CR de Sumaré, SP
- 4 | Visitas de alunos da PUC nas APACs em Itaúna, MG
- 5 | Teatro Terapêutico na Penitenciária III de Hortolândia, SP
- 6 | Desenvolvimento do Instituto Recomeçar, em SP
- 7 | Orquestrando Vidas na Penitenciária de Taquarituba, SP
- 8 | Formatura do Supera, Escuta Ativa, no CR de Jaú, SP
- 9 | Escuta Ativa no CR de Jaú, SP
- 10 | Resposta na Jornada da Cidadania para egressos, promovida pela CRSC, em SP
- 11 | Formatura do Cortando com Arte na Penitenciária II de Hortolândia, SP
- 12 | Formatura de beneficiárias do MOVI O Bem, em SP
- 13 | Vozes e Violão no CDP de Hortolândia, SP
- 14 | Projeto de Futsal no CR de Rio Claro, SP
- 15 | Professor coordenador e voluntários do Diálogos de Acolhimento visitam CDP de Piracicaba, SP
- 16 | Moda Para Todas, da Passarela Alternativa, em SP
- 17 | Movendo com Otimismo no CPP I de Bauru, SP
- 18 | Desenvolvimento no Recomeçar de São José do Rio Preto, SP
- 19 | Ação Pela Paz e organizações apoiadas recebem o Selo de Direitos Humanos da Prefeitura de SP *
- 20 | Recomeçar vence o Prêmio LED, da TV Globo
- 21 | Reconstruindo Sonhos em unidade prisional do MT
- 22 | Paz no Coração, Liberdade na Prisão na Penitenciária I de Itiripina, SP
- 23 | Vozes e Violão na Penitenciária de Guarapava, PR
- 24 | Raciocinando para a Vida no CDP II de Pinheiros, SP
- 25 | Reunião do Programa SEMEAR na Secretaria da Administração Penitenciária de SP
- 26 | Oficina de Jogos no CDP de Piracicaba, SP
- 27 | Visita do Ação Pela Paz e apoiadores às Penitenciárias I e II de Capela do Alto, SP







balanço patrimonial e financeiro

2023

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023

Em reais

Ativo	31/12/2023	Passivo	31/12/2023
Circulante	R\$ 8.112.848,60	Circulante	R\$ 217.591,80
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 8.097.327,75	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	R\$ 214.646,91
Outros créditos	R\$ 15.520,85	Obrigações fiscais a recolher	R\$ 90,66
		Valores a pagar	R\$ 2.854,23
Ativo Não Circulante		Patrimônio líquido	R\$ 7.945.219,90
Imobilizado	R\$ 10.986,34	Patrimônio social	R\$ 7.442.779,06
Computadores e periféricos	R\$ 7.589,07	Superávit acumulado	R\$ 502.440,84
Móveis e utensílios	R\$ 3.397,27		
Intangível	R\$ 38.976,76		
Software e licença de uso	R\$ 38.976,76		
Total do Ativo	R\$ 8.162.811,70	Total do passivo e patrimônio social	R\$ 8.162.811,70

Instituto Ação Pela Paz - IAP

CNPJ - 22.900.705/0001-06

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

Em Operações Continuadas

RECEITAS

Contribuições de patrocinadores	R\$ 3.912.801,46
Despesas com pessoal	-R\$ 1.939.067,64
Despesas com projetos	-R\$ 2.038.840,90
Despesas gerais e administrativas	-R\$ 265.925,60
Serviços de terceiros	-R\$ 31.202,88
Despesas e receitas financeiras	R\$ 864.676,40
	-R\$ 3.410.360,62

Superávit do exercício **R\$ 502.440,84**

Instituto Ação Pela Paz - IAP**CNPJ - 22.900.705/0001-06****Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023****Em reais**

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	R\$ 5.642.743,59	R\$ 1.800.035,47	R\$ 7.442.779,06
Transferência para o Patrimônio Social	R\$ 1.800.035,47	-R\$ 1.800.035,47	
Superávit do exercício		R\$ 502.440,84	R\$ 502.440,84
Saldos em 31 de dezembro de 2023	R\$ 7.442.779,06	R\$ 502.440,84	R\$ 7.945.219,90

Instituto Ação Pela Paz - IAP**CNPJ - 22.900.705/0001-06****Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023****Em reais**

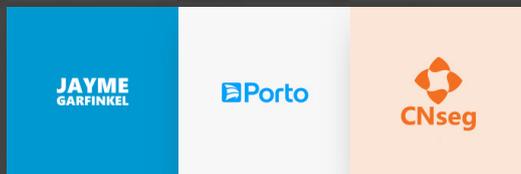
	31.12.2023
Fluxos de Caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	R\$ 502.440,84
Depreciação e amortização	R\$ 57.625,50
	R\$ 560.066,34
Variações nos ativos e passivos	
Outros créditos	-R\$ 10.391,10
Aumento nas obrigações trabalhistas	R\$ 7.141,59
Obrigações fiscais a recolher	-R\$ 86,68
Contas a pagar	-R\$ 920,65
Caixa gerado nas atividades operacionais	R\$ 555.809,50
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	R\$ 555.809,50
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	R\$ 7.541.518,25
	R\$ 8.097.327,75

quadro de apoiadores

Faça parte deste mosaico. Aponte a sua câmera para o QR Code e saiba mais!



associados fundadores

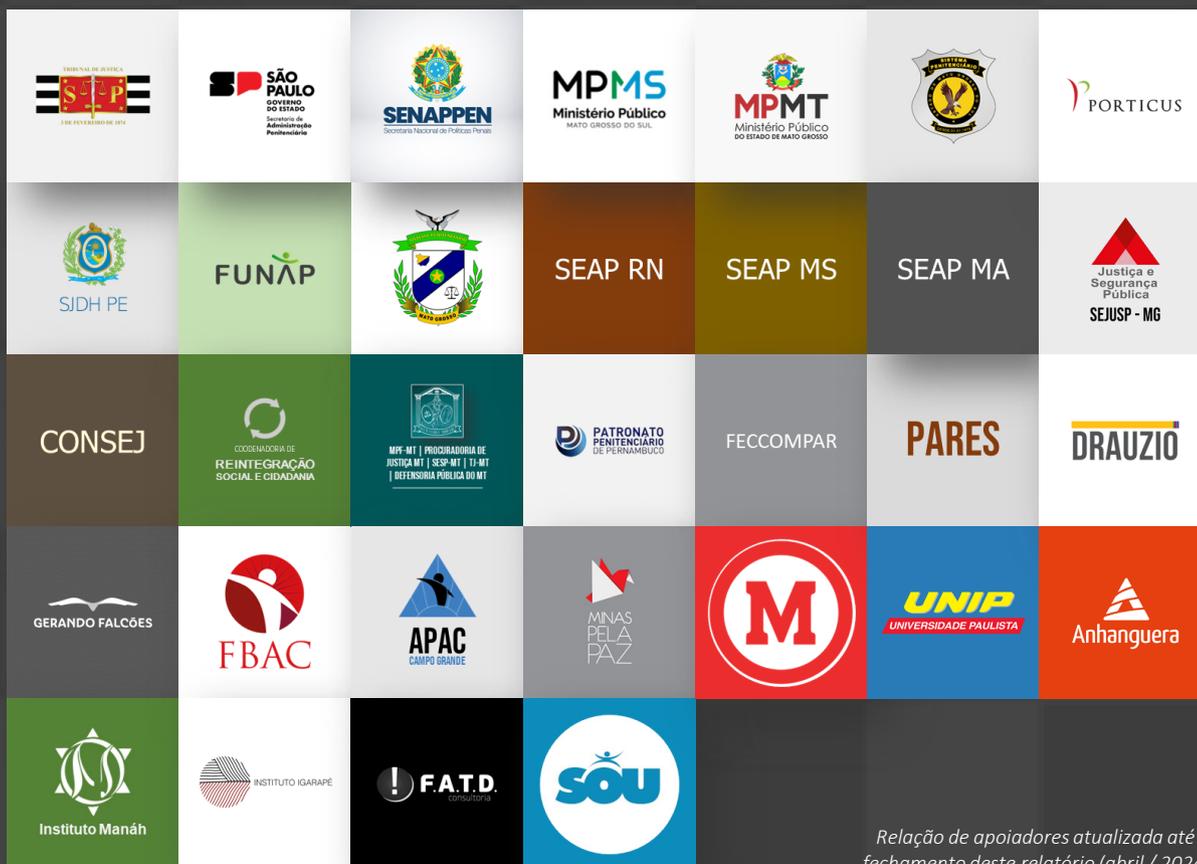


investidores sociais



+ verbas públicas como descrita na página 06

parceiros



Relação de apoiadores atualizada até o fechamento deste relatório (abril / 2024)

CONSELHO DELIBERATIVO

Jayme Brasil Garfinkel
Mirian Mesquita Sismotto
Ana Paula de Almeida Santos
Eugênio Liberatori Velasques
Ludgero Migliavacca

CONSELHO FISCAL

Adriana Pereira Carvalho Simões
Renata Paula Ribeiro Narducci
Aline Bueno
Vanessa Milan Kis

CONSELHO CONSULTIVO

Luiz Paulo Horta Siqueira
Maria da Gloria Faria
Patrícia Gonzalez de Souza
Solange Beatriz Palheiro Mendes

EQUIPE

Jayme Brasil Garfinkel (presidente e cofundador)
Rafael Damasceno Generoso (diretor geral)
Claudio Marcio Romagnolo (diretor administrativo)
Solange Senese (diretora executiva e cofundadora)
Daniella Reina (coordenadora de projetos)
Kaio Nunes (analista de projetos)
Neuda Martins (analista de projetos)
Dayane Bento (analista de projetos)
Rosileia Pereira (analista administrativo e financeiro)
Sileide Pinho (assistente administrativo e financeiro)
Marcos Ferreira (analista de comunicação)
Patricia Stahelin (recepção e administrativo)



CONTATO INSTITUCIONAL

Instituto Ação Pela Paz
www.acaopelapaz.org.br
contato@acaopelapaz.org.br
Facebook: [fb.com/acaopelapaz](https://www.facebook.com/acaopelapaz) | Instagram: [@acaopelapaz](https://www.instagram.com/acaopelapaz)
LinkedIn: <http://www.linkedin.com/company/acaopelapaz>

Espaço Abrahão e Rosa | (11) 9 6536-6332
R. Nestor Pestana, 101, Consolação - São Paulo – SP | CEP: 01303-010





www.acaopelapaz.org.br

A Paz de todos é a sua Paz!

@acaopelapaz

